

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Assembleia Diocesana de Catequistas: A semelhança dos anos anteriores, no próximo domingo, dia 25, vai realizar-se a assembleia magna anual de todos os Catequistas da Diocese. Será já 33.^a Assembleia Diocesana de Catequistas desde que a Diocese foi criada e este ano será no Centro Paroquial de Monção.

Subordinada ao lema “Deus, Amor, Família”, com início às 9,45 h., além da oração da manhã e da Eucaristia, às 17 h., com a qual encerra, terá uma conferência, uma apresentação e 2 encontros temáticos. Os assuntos a tratar são muito importantes para a formação contínua dos Catequistas. O pároco apela à participação de todos os Catequistas.

Inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima: Lembramos que continuam as inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima, que este ano será no 3.^o fim de semana de outubro, dias 15 e 16. Para o efeito, contacte o pároco no horário de atendimento ou para os contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em

favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 10 e 11, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 84,37 €; 1 Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total entregue – 504,37 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Rosinda da Conceição Barbosa Antunes – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia
20	Ter	18,45	Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada (aniv.); Manuel Fernando Vilas Boas
21	Qua	18,45	Maria Celeste de Oliveira Leite Faria (7. ^o dia); Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Qui	18,45	Manuel Freitas da Silva
23	Sex	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Sáb	19	Maria Alice da Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
25	Dom	10	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 819 – 18/09/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



25.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. ... De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. ... Nenhum servo pode servir a dois senhores ... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.» (Evangelho)

Guerra Religiosa?

Por: *Octávio Carmo*

O Papa Francisco evocou esta semana a figura do sacerdote francês assassinado por fundamentalistas islâmicos, durante a celebração da Eucaristia, e recordou aquela que deveria ser a regra definitiva de todas as confissões religiosas: “matar em nome de Deus é satânico”.

Preparando o seu regresso a Assis, o líder da Igreja Católica quis colocar as religiões na linha da frente do discurso contra o medo, o ódio e o terror. E é na linha da frente que têm de estar, para poder evitar consequências catastróficas de teorias mal construídas sobre a relação Igreja-Estado, mormente quando uma resposta de cariz securitário tende a demonizar o ‘crente que não crê como nós’. Ou, pior ainda, apenas por ser crente.

A identidade política carece sempre de um fundo cultural, histórico e religioso que ajude a entender o surgimento de novos protagonismos, na determinação de um sentido e de uma ordem social.

Marcel Gauchet, pensador francês, sublinhou a importância de dar atenção à especificidade do fundamentalismo islâmico apontando causas religiosas - não políticas ou sociais - para a violência terrorista. Um choque para europeus que abandonaram o que denomina como “religiosidade fundamental”.

A laicidade deve corresponder na Europa à afirmação de um paradigma de pluralidade e respeito, sem qualquer tolerância para a coação ou imposição violenta de convicções - também por parte dos Estados. Não deve apenas “suportar” os crentes, mas dar-lhes o devido espaço de afirmação e promover a proteção efetiva dos que professam as suas convicções, onde quer que os seus direitos sejam violados, como uma causa prioritária.

Concluindo: não é preciso ‘suspender o Ocidente’ para reagir ao terror. Somos chamados, isso sim, a promover a colaboração e o diálogo entre todas as partes da sociedade, religiosas, políticas, sociais, culturais, para evitar que aos fundamentalismos se responda com novos totalitarismos.

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 8, 4-7

2.ª Leitura: 1 Tim. 2, 1-8

Evangelho: Lc. 16, 1-13

- A idolatria da riqueza -

A simples leitura ou escuta dos textos que compõem a Palavra de Deus deste domingo permite-nos constatar que o fascínio que os bens materiais sobre nós exercem é comum aos humanos de todos os tempos e latitudes e que não é - nem nunca foi - fácil resistir à sua sedução.

Já o profeta Amós (1.ª leitura) denunciava a ganância dos seus contemporâneos, manifestada não apenas na falsificação de pesos e medidas, mas também no encarar como desperdício os dias e tempos em que não se podia fazer negócio. E perante a prosperidade daqueles para quem tudo vale e tudo é permitido, o profeta recorda-nos que Deus não esquece nenhuma das suas obras e que há de vir o dia da justiça de um Deus que “levanta os fracos e exalta os humildes”. E, aqui, não há esperteza, nem artimanhas que ‘fintem’ o Senhor!

Por isso, no evangelho, é o próprio Cristo que nos faz a leitura do seu ensinamento: “não podeis servir a Deus e ao dinheiro”, por mais habilidosos que sejam “os filhos deste mundo” na arte de manobrar com o dinheiro.

E é contra esta tirania do dinheiro que S. Paulo recomenda, aos seus cristãos e a nós, “que se façam preces, orações, súplicas e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades”, para que, seguindo outra lógica, “possamos todos levar uma vida tranquila e pacífica”. É que - e isso está bem à vista nos nossos dias - o fruto da idolatria do dinheiro não é a paz e a tranquilidade, mas a injustiça, que, por usa vez, gera ‘contendas’, ódios e vinganças, e agrava as desigualdades.

Temos, pois, que nos interrogar muito seriamente: o ‘empanturramento’ de coisas e bens, de que fala o Papa Francisco, será também para nós o critério de felicidade? Escutemos as suas palavras: “será bom que hoje nos perguntemos sinceramente: em quem pomos a nossa fé? Em nós próprios, nos bens materiais ou em Jesus? Temos todos muitas vezes a tentação de pensar que o ter, o dinheiro e o poder é que nos dão a felicidade. Mas também sabemos todos que não é assim. O ter, o dinheiro, o poder podem oferecer um momento de embriaguez, a ilusão de sermos felizes, mas, finalmente, são eles que nos dominam e nos levam a querer ter cada vez mais, a nunca estarmos satisfeitos. E acabamos empanturrados, mas não alimentados”.

Daí que S. Paulo nos proponha outro estilo de vida, do qual possa resultar uma vida “tranquila e pacífica”, “sem ira, nem contendas”, “com toda a piedade e dignidade”. Aqui, a oração pelos “reis e por todas as autoridades” exprime a conformidade com os caminhos de Deus e o exercício de uma autoridade animada pelo espírito evangélico de serviço.

Este é que é o estilo de vida “bom e agradável aos olhos de Deus” e que o Senhor hoje nos convida a abraçar!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontros de Preparação para o Crisma: Além dos catequizandos do 10.º ano, que terão a sua preparação com os seus Catequistas, todas as pessoas adultas que foram batizadas e receberam a Eucaristia mas, por não terem terminado a Catequese ou por qualquer outra razão, ainda não receberam o Sacramento da Confirmação ou Crisma, têm agora uma oportunidade de o receber sem terem de sair da paróquia, pois o Sr. Bispo vem em Visita Pastoral às paróquias de Areosa e Senhor do Socorro em 3 e 4 de dezembro próximo.

Para preparar o Crisma haverá 10 Encontros, um por semana, alternados de terça a sexta-feira em dias diferentes da semana, sendo o primeiro já na próxima terça-feira, dia 20, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa. Na semana seguinte será na quarta-feira, na seguinte na quinta-feira, e assim sucessivamente. Assim se dá oportunidade a que todos possam participar no maior número de dias possível.

Todos devem tentar participar em todos os 10 Encontros pois eles são complementares, sem repetição de temas a tratar. Sempre que não possam participar devem justificar a falta no Encontro anterior ou no seguinte.

Se alguém não puder participar em pelo menos 5 Encontros, mesmo que todas as faltas sejam justificadas, não poderá ser admitido este ano ao Crisma, ficando inscrito para o próximo ano, na Sé, desde que consiga no próximo ano participar ao menos nos 5 Encontros exigidos para uma preparação mínima para receber com fruto o Sacramento da Confirmação ou Crisma.

As datas de todos os Encontros são as seguintes, sempre às 21,15 h.: 1.º - 20/09, terça-feira; 2.º - 28/09, quarta-feira; 3.º - 06/10, quinta-feira; 4.º - 14/10, sexta-feira; 5.º - 18/10, terça-feira; 6.º - 26/10, quarta-feira; 7.º - 03/11, quinta-feira; 8.º - 11/11, sexta-feira; 9.º - 15/11, terça-feira; 10.º -

23/11, quarta-feira.

Na Visita Pastoral o Sr. Bispo faz também sempre um Encontro prévio com os crismandos, em data a combinar com ele, mas que em princípio será a 02/12, sexta-feira, também à noite.

Todos os Encontros serão em conjunto das 2 paróquias: Areosa e Senhor do Socorro.

O local dos Encontros será o salão paroquial: a 1.ª metade em Areosa e a 2.ª metade no Senhor do Socorro.

Nos Encontros, os participantes terão oportunidade de refletir, em diálogo com o pároco, sobre as razões da nossa fé e de apresentar as suas dúvidas e questões relacionadas com a fé e o sentido da vida. Como adultos que todos os participantes são, devem criar um espaço de liberdade e de apelo à razão ao encarar as verdades da fé que nos são propostas pela Igreja a que pertencemos.

O pároco procurará que cada Encontro não demore mais que uma hora, no máximo uma hora e meia se houver muito diálogo.

Inscrição e inscrição de quem vai gostar!

“Oficina de Oração e Vida”:

Havendo até agora 12 pessoas interessadas em fazer uma “Oficina de Oração e Vida”, orientada pela Sr.ª Maria José Amorim, e que terá 15 Encontros, um por semana, informa-se que, na reunião de apresentação do assunto realizada na sexta-feira passada, se resolveu avançar com a iniciativa, esperando que entretanto mais pessoas adiram.

Como a grande maioria dos interessados é da paróquia do Senhor do Socorro, resolveu-se que, pelo menos para já, o local dos Encontros será no salão paroquial do Senhor do Socorro, às sextas-feiras, às 21 h., sendo o primeiro já na próxima sexta-feira, dia 23. Participe!

(Continua na pág. 4)